

Avaliação e intervenções no controle da dor do recém-nascido

O estudo foi realizado para compreender a percepção da equipe de enfermagem sobre o controle da dor neonatal, com foco na identificação dos métodos utilizados, das práticas humanitárias adotadas e dos principais desafios enfrentados pelos p

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O estudo foi realizado para compreender a percepção da equipe de enfermagem sobre o controle da dor neonatal, com foco na identificação dos métodos utilizados, das práticas humanitárias adotadas e dos principais desafios enfrentados pelos profissionais. Foi desenvolvido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um Hospital Escola, no interior de São Paulo, utilizando abordagem qualitativa e análise de conteúdo temática de Bardin para a análise dos dados.

Os achados foram divididos em três categorias: adoção de métodos não farmacológicos, práticas de humanização e percepção da avaliação. As estratégias não farmacológicas para o controle da dor descritas pela equipe foram glicose oral, adaptação ao ambiente com a diminuição dos ruídos e da claridade, mudança de decúbito, contato pele a pele, amamentação, banhos de imersão, massagens e musicoterapia. Dentre as práticas de humanização citadas está a inserção dos pais no cuidado diário, com a orientação adequada da equipe de enfermagem. Por fim, a equipe mencionou a importância da avaliação por meio do uso de escalas padronizadas, levando em consideração a comunicação não verbal dos recém-nascidos. Portanto, o estudo destaca a importância da humanização no cuidado ao neonato por meio de práticas que visam promover

seu conforto e o bem-estar. Os resultados obtidos ajudarão a compreender as percepções da equipe de enfermagem sobre o controle da dor no recém-nascido, bem como apoiar a implementação de estratégias mais eficazes para seu controle. Referência: Clara A, Rafael M, Jesus De Figueiredo T, Paula De Vechi Corrêa A, Braz De Oliveira Paes L. Percepção da equipe de enfermagem no manejo da dor no recém-nascido. CuidArte, Enferm ; 17(1): 38-45, jan.-jun. 2023. Alerta submetido em 27/01/2024 e aceito em 08/02/2024. Escrito por Adrielly da Costa Bonifacio, Ruthe Correa Ribeiro e Luana Menezes França.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/avaliacao-e-intervencoes-no-controle-da-dor-do-recem-nascido · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE